

**RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE - REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO
SISTEMÁTICA**

**PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITA DE EVENTOS ADVERSOS
POR MORFINA NO PERÍODO DE 2018 A 2022.**

Rosa Maria Dos Passos (rosinhha@gmail.com)

Regina Rodrigues Da Silva (regi_cacoal@hotmail.com)

*Angela Márcia Selhorst E Silva Beserra
(360102441@prof.sempreunifacimed.com.br)*

A morfina é um analgésico opioide potente para o tratamento de dor crônica oncológica e não-oncológica. Apesar de bem estabelecida, o uso de morfina a curto ou longo prazo não é isento de riscos e configura entre os medicamentos de alta vigilância, devido ao perfil de eventos adversos (EA). Este trabalho objetivou compreender o perfil das notificações de suspeita de EA por morfinas disponíveis no sistema de Farmacovigilância da ANVISA – VigiMed. Trata-se de um estudo descritivo observacional nas bases de dados do VigiMed no período de 2018 a 2022. De acordo com os dados obtidos, houve um aumento expressivo no número de suspeitas de EA por morfina, de 28 EA notificados em 2018 para 938 em 2022. Os EA com maior número de notificações foram: prurido (34,43%); sonolência (4,9%); constipação (4,7%); nível de consciência deprimido (4,2%). Os EA ocorreram mais em mulheres (65,42%) do que em homens (28,58%); os registros apontam maior número de EA na faixa etária de 18-44 anos (35,16%), 45-64 anos (20,46%) e >65 anos (22,9%). Entre os EA por gravidade, 19,83% foram graves; e por desfechos 60,56% ficaram entre recuperados/resolvidos. Quanto à fonte notificadora, nos anos de 2018 a 2022,

os farmacêuticos foram a principal fonte notificadora (77,5%). Conclusão, esses achados são fundamentais para compreender o perfil dos EA por morfina e prevê-las em determinados grupos de risco, promovendo a vigilância clínica em seu uso, bem como apontando a importância do farmacêutico na farmacovigilância.